



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DADOS QUANTITATIVOS DIMENSÃO II¹

OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012: Verificar os propósitos formulados no PDI em relação às políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação.

DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO: A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

¹ FONTES:

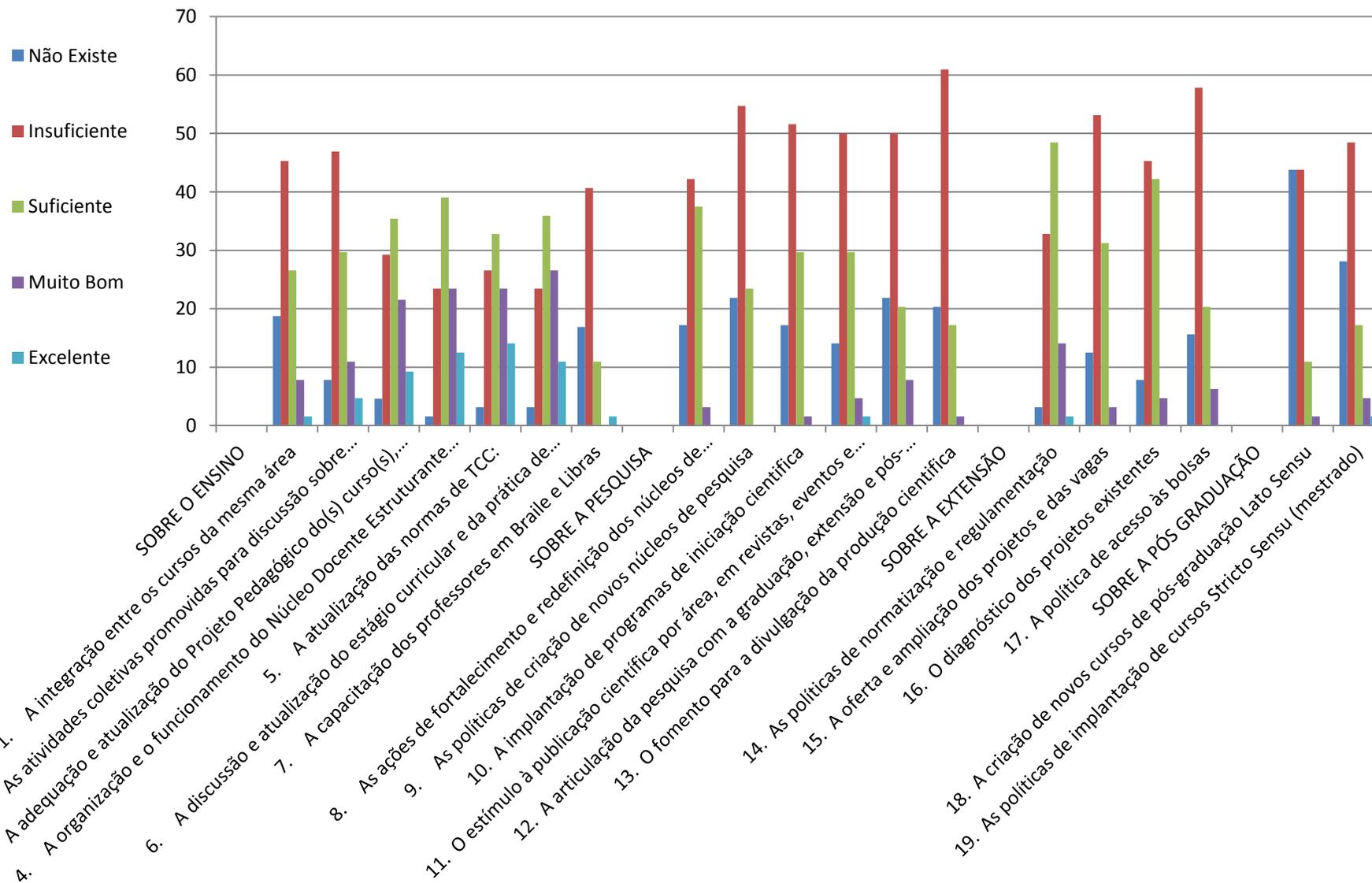
Tabelas e conclusão: CPA/UNIRG.

Gráficos e análise: CPA/UNIRG / Linda Léa Moura e Tatiana Chiari de Oliveira.

Tabela 1 – Avaliação dos docentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão II
(Total de Votantes: 63 Pessoas)

DIMENSÃO II: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO					
SOBRE O ENSINO:	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
1. A integração entre os cursos da mesma área	18.75%	45.31%	26.56%	7.81%	1.56%
2. As atividades coletivas promovidas para discussão sobre inovações curriculares necessárias a cada curso/área	7.81%	46.88%	29.69%	10.94%	4.69%
3. A adequação e atualização do Projeto Pedagógico do(s) curso(s), em que você trabalha às necessidades apontadas pelas avaliações externas –	4.62%	29.23%	35.38%	21.54%	9.23%
4. A organização e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE	1.56%	23.44%	39.06%	23.44%	12.50%
5. A atualização das normas de TCC	3.13%	26.56%	32.81%	23.44%	4.06%
6. A discussão e atualização do estágio curricular e da prática de ensino do(s) curso(s) em que você trabalha	3.13%	23.44%	35.94%	26.56%	10.94%
7. A capacitação dos professores em Braille e Libras	46.88%	40.63%	10.94%	0.00%	1.56%
SOBRE A PESQUISA	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
8. As ações de fortalecimento e redefinição dos núcleos de pesquisas já	17.19%	42.19%	37.50%	3.13%	0.00%
9. As políticas de criação de novos núcleos de pesquisa	21.88%	54.69%	23.44%	0.00%	0.00%
10. A implantação de programas de iniciação científica	17.19%	51.56%	29.69%	1.56%	0.00%
11. O estímulo à publicação científica por área, em revistas, eventos e outros	14.06%	50.00%	29.69%	4.69%	1.56%
12. A articulação da pesquisa com a graduação, extensão e pós-graduação	21.88%	50.00%	20.31%	7.81%	0.00%
13. O fomento para a divulgação da produção científica	20.31%	60.94%	17.19%	1.56%	0.00%
SOBRE A EXTENSÃO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
14. As políticas de normatização e regulamentação	3.13%	32.81%	48.44%	4.06%	1.56%
15. A oferta e ampliação dos projetos e das vagas	12.50%	53.13%	31.25%	3.13%	0.00%
16. O diagnóstico dos projetos existentes	7.81%	45.31%	42.19%	4.69%	0.00%
17. A política de acesso às bolsas	15.63%	57.81%	20.31%	6.25%	0.00%
SOBRE A PÓS- GRADUAÇÃO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
18. A criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu	43.75%	43.75%	10.94%	1.56%	0.00%
19. As políticas de implantação de cursos Stricto Sensu (mestrado)	28.13%	48.44%	17.19%	4.69%	1.56%

Gráfico 1 – Avaliação dos docentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão II



Dimensão II

Análise da Tabela 1/Gráfico 1 – Docentes

Em relação ao ensino, as potencialidades identificadas foram:

- a) a organização e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE com 39,06% de *suficiente*, 23,44% de *muito bom* e 12,50% de *excelente*;
- b) a discussão e atualização do estágio curricular e da prática de ensino do(s) curso(s) com 35,94% de *suficiente*, 26,56% de *muito bom* e 10,94% de *excelente*;
- c) a adequação e atualização do Projeto Pedagógico do(s) curso(s) com 35,38% de *suficiente*, 21,54% de *muito bom*, 9,23% de *excelente*;
- d) a atualização das normas de TCC com 32,81% de *suficiente*, 23,44% de *muito bom* e 14,06% de *excelente*.

Como fragilidades foram identificadas:

- a) as atividades coletivas promovidas para discussão sobre inovações curriculares necessárias a cada curso/área com 46,88% de *insuficiente*;
- b) a integração entre os cursos da mesma área com 45,31% de *insuficiente* e 18,75 de *não existe*;
- c) a capacitação dos professores em Braile e Libras com 46,88% de *não existe* e 40,63% de *insuficiente*.

Em relação à pesquisa, não foi identificado potencialidade e como fragilidade foram identificados:

- a) o fomento para a divulgação da produção científica com 60,94 de *insuficiente* e 20,31 de *não existe*;
- b) as políticas de criação de novos núcleos de pesquisa com 54,69% de *insuficiente* e 21,88% de *não existe*;
- c) a implantação de programas de iniciação científica com 51,56% de *insuficiente* e 17,19% de *não existe*;
- d) a articulação da pesquisa com a graduação, extensão e pós-graduação com 50% de *insuficiente* e 21,88% de *não existe*.

Em relação à extensão, foram identificadas como potencialidade:

- a) as políticas de normatização e regulamentação com 48,44% de *suficiente* e 14,06% de *muito bom* (no item também foi possível identificar como 32,81% de *insuficiente*).

Como fragilidades foram identificadas:

- a) a política de acesso às bolsas com 57,81% de *insuficiente* e 15,63% de *não existe*;
- b) a oferta e ampliação dos projetos e das vagas com 53,13% de *insuficiente* e 12,50% de *não existe*;
- c) o diagnóstico dos projetos existentes com 45,31% de *insuficiente* (nesse item foram identificados 42,19% como *suficiente*).

Dimensão II
Análise da Tabela 1/Gráfico 1 – Docentes (continuação)

Em relação à **pós-graduação**, foram identificadas as fragilidades:

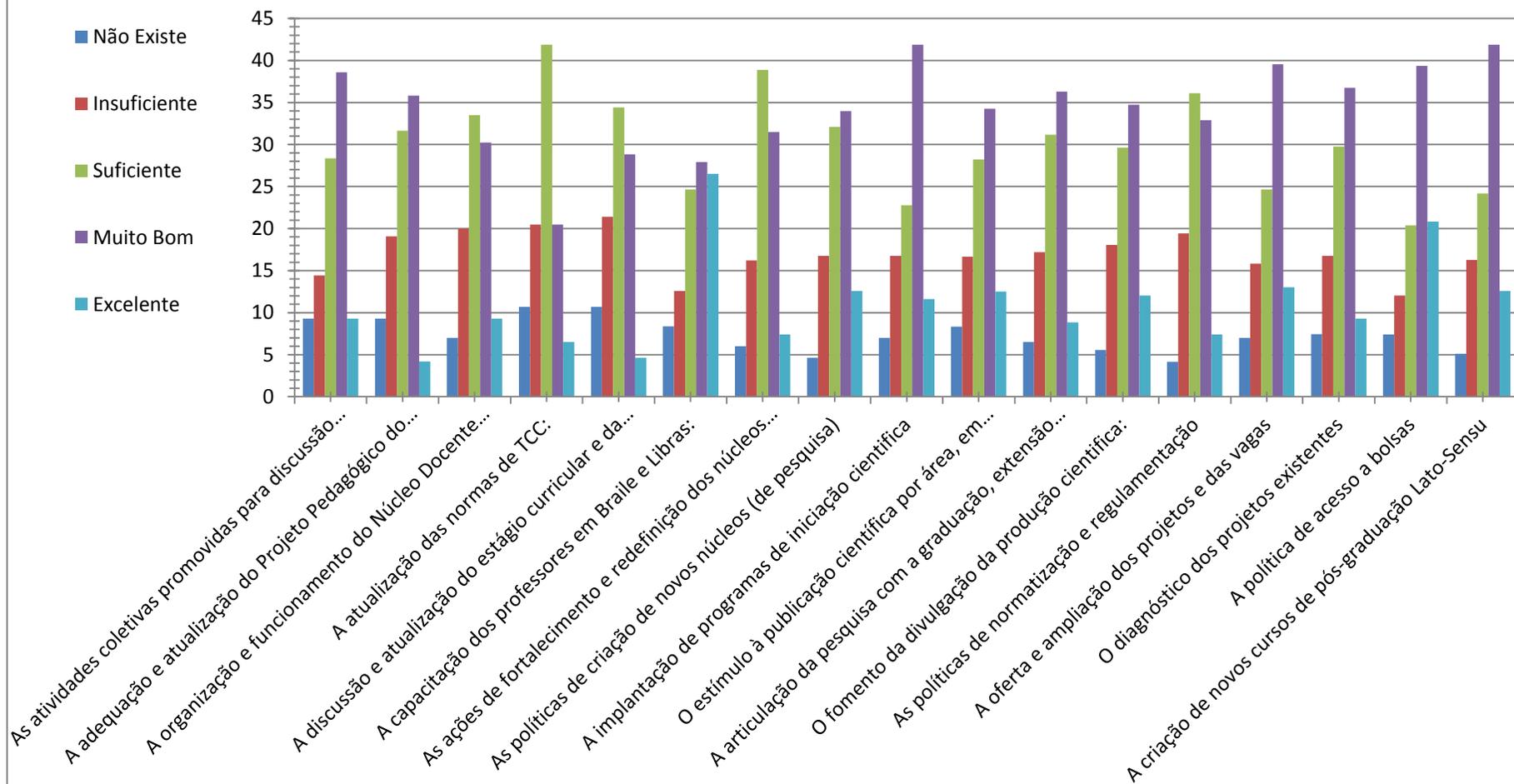
- a) as políticas de implantação de cursos Stricto Sensu (mestrado) com 48,44% de *insuficiente* e 28,13% de *não existe*,
- b) a criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu com 43,75% de *insuficiente* e 43,75% de *não existe*.

Não foi identificada potencialidade no item. Conclui-se que o ensino apresenta mais itens com potencialidade em relação aos demais tópicos e a pesquisa e pós-graduação são tópicos que não apresentam índices de potencialidade.

Tabela 2 – Avaliação dos discentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão II
(Total de Votantes: 205 Pessoas)

DIMENSÃO II: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO					
SOBRE O ENSINO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
1. As atividades coletivas promovidas para discussão sobre inovações curriculares necessárias a cada curso/área	9.30%	14.42%	28.37%	38.60%	9.30%
2. A adequação e atualização do Projeto Pedagógico do curso às necessidades apontadas pelas avaliações externas (ENADE e outras)	9.30%	19.07%	31.63%	35.81%	4.19%
3. A organização e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE	6.98%	20.00%	33.49%	30.23%	9.30%
4. A atualização das normas de TCC	10.70%	20.47%	41.86%	20.47%	6.51%
5. A discussão e atualização do estágio curricular e da prática de ensino do curso	10.70%	21.40%	34.42%	28.84%	4.65%
6. A capacitação dos professores em Braille e Libras	8.37%	12.56%	24.65%	27.91%	26.51%
SOBRE A PESQUISA	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
7. As ações de fortalecimento e redefinição dos núcleos de pesquisas já existentes	6.02%	16.20%	38.89%	31.48%	7.41%
8. As políticas de criação de novos núcleos [de pesquisa]	4.65%	16.74%	32.09%	33.95%	12.56%
9. A implantação de programas de iniciação científica	6.98%	16.74%	22.79%	41.86%	11.63%
10. O estímulo à publicação científica por área, em revistas, eventos e outros meios	8.33%	16.67%	28.24%	34.26%	12.50%
11. A articulação da pesquisa com a graduação, extensão e pós – graduação	6.51%	17.21%	31.16%	36.28%	8.84%
12. O fomento da divulgação da produção científica	5.56%	18.06%	29.63%	34.72%	12.04%
SOBRE A EXTENSÃO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
13. As políticas de normatização e regulamentação	4.17%	19.44%	36.11%	32.87%	7.41%
14. A oferta e ampliação dos projetos e das vagas	6.98%	15.81%	24.65%	39.53%	13.02%
15. O diagnóstico dos projetos existentes	7.44%	16.74%	29.77%	36.74%	9.30%
16. A política de acesso as bolsas	7.41%	12.04%	20.37%	39.35%	20.83%
SOBRE A PÓS- GRADUAÇÃO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
17. A criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu	5.12%	16.28%	24.19%	41.86%	12.56%

Gráfico 2 – Avaliação dos discentes do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão II



Dimensão II

Análise da Tabela 2/Gráfico 2 – DISCENTES

Em relação ao ensino, identificou-se como potencialidade:

- a) em nível de muito bom as atividades coletivas promovidas para discussão sobre inovações curriculares necessárias a cada curso/área com índice de 38,60% e 9,30% como *excelente*;
- b) a adequação e atualização do Projeto Pedagógico do curso às necessidades apontadas pelas avaliações externas (ENADE e outras) com índice de 35,81% e 31,63% como *suficiente*;
- c) a organização e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE com índice de *suficiente* de 41,86% e 20,47% de muito bom e, a atualização das normas de TCC com índice de 34,42% como *suficiente* e 28,84% de *muito bom*.

Em todos os itens foi identificada a fragilidade cujos índices estão entre 12% a 21%.

Em relação à pesquisa, identificou-se como potencialidade:

- a) a implantação de programas de iniciação científica com índice de muito bom em 41,86% e 11,63% de *excelente*;
- b) a articulação da pesquisa com a graduação, extensão e pós-graduação com índice de 36,28% de *suficiente* e 8,84% de *excelente*,
- c) e as ações de fortalecimento e de redefinição dos núcleos de pesquisas já existentes com índices de 38,89% como *suficiente*, 38,48% de *muito bom* e 7,41% de *excelente*.

Todos os itens do indicador apontam índices de nível insuficiente com percentuais entre 16% e 18%.

Em relação à extensão, foi identificado como a potencialidade:

- a) em nível de *muito bom*, a oferta e a ampliação dos projetos e das vagas com índice de 39,53% e 13,02% de *excelente*;
- b) a política de acesso as bolsas com 39,35% e 20,83% de *excelente* e o diagnóstico dos projetos existentes com índice de 36,11% de *suficiente* e 32,87% de *muito bom*.

Todos os itens apresentam índices de fragilidade identificados entre 12% e 19%.

Em relação à pós-graduação, foi identificado como a potencialidade:

- a) a criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu aparece com índice de 41,86% como *muito bom* e 12,56% como *excelente*.

Como fragilidade o índice de 16,28% no nível *insuficiente*.

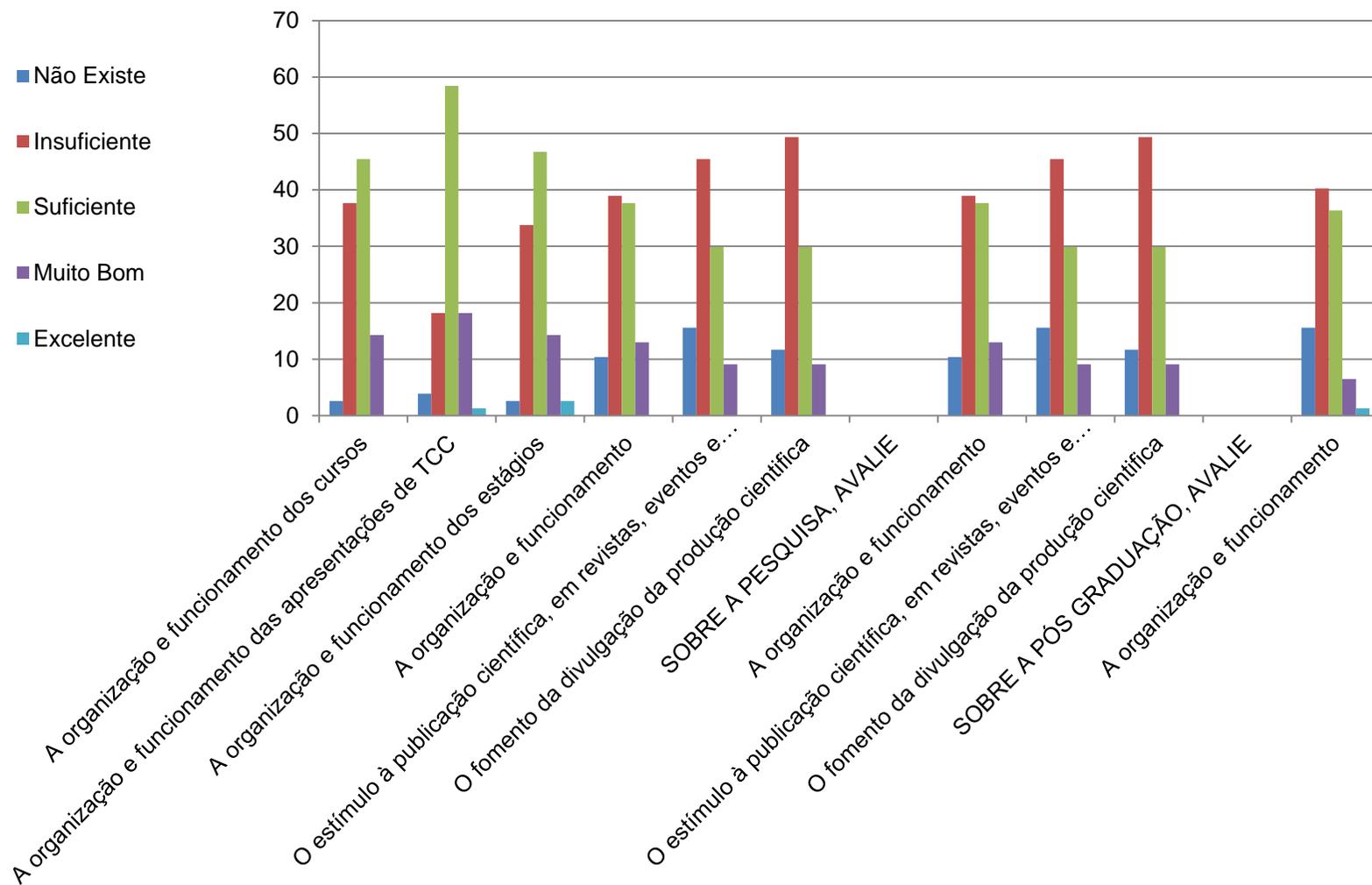
Conclui-se que os itens do indicador apresentaram os índices significativos de potencialidade, mas observa-se que em todos os itens apresentam índices significativos de fragilidades com uma média comum entre 12% e 21% de ameaça no nível *insuficiente*.

Tabela 3 – Avaliação dos servidores técnico-administrativos do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão II
(Total de Votantes: 76 Pessoas)

DIMENSÃO I: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO:

SOBRE O ENSINO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
1. A organização e funcionamento dos cursos	2.60%	37.66%	45.45%	14.29	0.00%
2. A organização e funcionamento das apresentações de TCC	3.90%	18.18%	58.44%	18.18	1.30%
3. A organização e funcionamento dos estágios	2.60%	33.77%	46.75%	14.29	2.60%
SOBRE A PESQUISA	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
4. A organização e funcionamento da pesquisa	10.39%	38.96%	37.66%	12.99	0.00%
5. O estímulo à publicação científica, em revistas, eventos e outros meios	15.58%	45.45%	29.87%	9.09%	0.00%
6. O fomento da divulgação da produção científica	11.69%	49.35%	29.87%	9.09%	0.00%
SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO	Não Existe	Insuficiente	Suficiente	Muito Bom	Excelente
7. A organização e funcionamento da pós-graduação	15.58%	40.26%	36.36%	6.49%	1.30%

Gráfico 3 – Avaliação dos servidores técnico-administrativos do Centro Universitário UNIRG sobre a Dimensão II



Dimensão II

Análise Tabela 3/Gráfico 3 – Servidores

Em relação ao ensino, foi identificado como potencialidade:

- a) em nível suficiente, a organização e funcionamento das apresentações de TCC com o índice de 58,44% e 18,18% de *muito bom*;
- b) a organização e funcionamento dos estágios com índice de 46,75%;
- c) a organização e o funcionamento dos cursos com índice de 45,45%.

Como fragilidade:

- a) a organização e funcionamento dos estágios, apresentam índice de 33,77%;
- b) a organização e funcionamento dos cursos o índice de 37,66%, ambos em nível de *insuficiente*.

Em relação à pesquisa, como potencialidade foi identificada:

- a) a organização e o funcionamento apresentam índice de 37,66% de *suficiente* e 12,99% de *muito bom*.

Como fragilidade:

- a) o fomento a divulgação da produção científica com 49,35% de *insuficiente*;
- b) o estímulo à publicação científica, em revistas, eventos e outros meios com índice de 45,45% de *insuficiente* e 15,58% de *não existe*;
- c) a organização e o funcionamento com 38,96% no nível *insuficiente*.

Em relação a pós-graduação, foi detectado a fragilidade com relação:

- a) a organização e o funcionamento com 40,26% de *insuficiente* e 15,58% de *não existe*.

Conclui-se que os pontos de fragilidade nessa dimensão têm maior incidência em dois dos três tópicos avaliados.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DADOS QUANTITATIVOS

DIMENSÃO II - CONCLUSÃO

Em relação ao **ensino** destacam-se como potencialidade “a organização e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE” com índices acima de 33% no nível *suficiente*, acima de 23% no nível *muito bom* e acima de 9% no nível *excelente*, (avaliados por docentes e discentes); “a atualização das normas de TCC” com índices acima 32,81% no nível *suficiente*, acima de 20% no nível *muito bom* e acima de 6% no nível *excelente*, também avaliado como potencialidade pelos servidores “quanto a sua organização” com índices 58,44% no nível *suficiente* e 18,18% no nível *muito bom*; “a discussão e atualização do estágio curricular e da prática de ensino do(s) curso(s)” com os índices acima de 34% no nível *suficiente*, acima de 26% no nível *muito bom* e acima de nível *excelente*, avaliado pelos servidores quanto à organização como uma potencialidade com índice de 46,75% no nível *suficiente* e 14,26% no nível *muito bom*.

Como fragilidade, destaca-se os índices acima de 20% no nível *insuficiente*, identificados nos itens mencionados. O item sobre “as atividades coletivas para discussão sobre inovações curriculares necessárias a cada curso” foi avaliado como potencialidade pelos docentes e discentes com índices acima de 28% no nível *suficiente* e acima de 10% no nível *muito bom*. No entanto, nas duas categorias o item apresenta índice de fragilidade no nível *insuficiente* acima de 14% e nível *não existe* acima de 9%, o que pode ser considerado uma ameaça.

Em relação à **pesquisa**, duas categorias (docentes e servidores) avaliaram “o estímulo à publicação científica em revistas, eventos e outros meios” como fragilidade no nível *insuficiente* com índice acima de 45% e acima de 14% no nível *não existe*, e o fomento à divulgação da produção científica como fragilidade no nível de *insuficiente* com índice acima de 49% e *não existe* acima de 11%.

Em relação à organização, a pesquisa foi avaliada pelos servidores com índice de 37,66% de suficiente e 38,96% de insuficiente, evidenciando a fragilidade quanto a esse item para a categoria.

Para os discentes, a pesquisa apresenta todos os itens em nível de potencialidade acima de 31% como muito bom, divergindo em todos os itens com os docentes que os avalia com índices acima de 42% como insuficiente.

Em relação à **extensão**, avaliada por docentes e discentes como potencialidade “quanto às políticas de normatização e regulamentação” com índices acima de 36% de *suficiente* e 14% de *muito bom*, nos outros três itens, os docentes avaliaram como fragilidade no nível *insuficiente* com índices acima de 45% e os discentes avaliaram como potencialidade, no nível *muito bom* com índices acima de 36%. Os servidores não avaliaram esse tópico.

Em relação à **pós-graduação**, os discentes consideram “a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*” como potencialidade em nível muito bom com índice de 41,86%, os docentes consideram o item como fragilidade no nível insuficiente com índice de 43,75% e como não existe com índice de 43,75%.

Os servidores avaliam a organização e o funcionamento da pós graduação como fragilidade com índice de 40,26% no nível de insuficiente.

As políticas de implantação de curso *stricto sensu* (mestrado), avaliada somente pelos docentes foi considerada como fragilidade com índice de 48,44% no nível *insuficiente* e 28,13% no nível *não existe*.

Conclui-se que na dimensão II são consideradas **potencialidades** no (na): ENSINO- a organização e o funcionamento dos cursos, o NDE, o TCC e o estágio; PESQUISA- a redefinição e fortalecimento dos novos núcleos, a implantação de programas de iniciação científica (discentes); EXTENSÃO- as políticas de normatização e regulamentação (docentes e discentes), ampliação de oferta de projetos e vagas, diagnóstico dos projetos existentes e políticas de acesso à bolsa (discentes); PÓS-GRADUAÇÃO: a criação de novos cursos de pós graduação lato sensu (discentes). São consideradas **fragilidades** no (na): ENSINO- a capacitação dos professores em Braille e Libras (docentes e discentes); PESQUISA- a organização e o funcionamento (servidores), o estímulo à publicação científica em revistas, eventos e outros meios; o fomento

a divulgação da produção científica (docentes e servidores); EXTENSÃO: ampliação de oferta de projetos e vagas, diagnóstico dos projetos existentes e políticas de acesso à bolsa (docentes); PÓS-GRADUAÇÃO: a organização e o funcionamento (servidores), a criação de novos cursos de pós graduação lato sensu e as políticas de implantação de cursos stricto sensu (docentes).